



#### **ATA NÚMERO 4/2023**

DA SESSAO SOLENE DO 25 DE ABRIL DE 2023, DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
CHAMUSCA REALIZADA NO SALÃO NOBRE DO EDIFICIO DOS PAÇOS DO CONCELHO
PRESENÇAS:
Como é usual, considerou-se a presenças de todos os eleitos, a eventual ausência de
alguns decorreu da sua presença em atos similares
ORDEM DO DIA
PONTO ÚNICO – QUADRAGÉSIMO NONO ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL
Saudando os presentes e os Munícipes em geral Joaquim José Duarte Garrido,
Presidente desta Assembleia Municipal, deu início à Sessão Comemorativa do
Quadragésimo nono Aniversário do 25 de Abril
Começou por chamar a representante da Coligação Democrática Unitária PCP-PEV,
Maria da Conceição dos Santos Freire Gaudêncio que citou:
Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático
Gostaríamos de começar esta intervenção por relembrar as palavras de Sophia de
Mello Breyner Andresen, na sua Cantata de Paz: "Vemos, ouvimos e lemos não
podemos ignorar " e gostaríamos de nos deter um pouco nesta noção de ignorar,
pois, significa não saber, mas também significa desconsiderar, desprezar, desdenhar,
desmerecer, desvalorizar ou abster-se face a algo
O que fazemos hoje aqui é não deixar que se ignore a importância do 25 de abril e
é não deixar que este seja desmerecido ou vítima de abstenção. Quem defende o 25
de abril e os seus valores não se pode abster de abril, porque abster é, como vimos,
desprezar. Abstermo-nos do 25 de abril é uma traição aos valores de abril
Quem defende Abril e os seus valores não se abstém da luta por melhores





condições de vida, não se abstém da valorização do trabalho e dos trabalhadores, não se abstém do direito à habitação digna, não se abstém do acesso a um serviço nacional de saúde de qualidade e proximidade, não se abstém da luta pela soberania e desenvolvimento do seu país e do seu povo, não promove os interesses de uns em detrimento dos interesses do país, não se abstém do exercício do poder local democrático e da vontade das populações. A CDU, quer nas autarquias, quer na Assembleia da República, através das suas intervenções, sempre defendeu os valores de Abril, sempre lutou para que os direitos adquiridos jamais fossem esquecidos e colocou sempre os interesses do país à frente dos interesses individuais. --------Gostaríamos também de não deixar esquecer que os pais da democracia em Portugal foram homens e mulheres provenientes de vários dos atuais quadrantes políticos, pois a luta pela liberdade e pela democracia é uma luta de todos os partidos que se querem livres, democráticos e justos. A CDU é uma coligação afeta a um desses partidos e é nessa luta pela democracia que hoje orgulhosamente aqui estamos hoje. --O 25 de Abril de 1974 alterou drasticamente a vida do nosso país, infelizmente as maiorias que nos governam não respeitam nem defendem os valores e todos os avanços socioeconómicos que o 25 de Abril proporcionou a todos os portugueses. ---- A revolução foi como uma torrente de liberdade para Portugal e para os portugueses que com ela passaram a poder usar a sua liberdade de pensamento e de expressão, liberdade de organização, de luta e revindicação. ------Assim, comemorar os 49 anos de Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador, com profundas transformações na sociedade -- Comemorar Abril hoje implica debatermo-nos pelas mesmas batalhas de há 49





anos: igualdade de oportunidades para todos, lutar por trabalho e emprego digno e com direitos, pelo direito à habitação, pelo acesso à saúde por via do sistema nacional de saúde (essa conquista maior de Abril), pelo serviço de saúde de proximidade através de um médico de família, por acesso à educação com creches e escolas gratuitas, pelo acesso às mesmas oportunidades independentemente do território. -------No nosso concelho, lutar pelos valores de abril passa, por exemplo, pela conquista da conclusão do IC3 e a resolução dos constrangimentos da Ponte da Chamusca, pela criação de verdadeiras e plenas regiões administrativas completando, assim, o edifício do poder local. A nossa luta de abril neste concelho passa por garantir que o dinheiro de todos os chamusquenses é usado em benefício real dos próprios, assegurando os seus direitos na saúde, na educação e na cultura. A luta de abril no concelho da Chamusca deve ser sinónimo de interesse e de aproximação do poder local à população na defesa dos seus reais interesses. -------Comemorar Abril é devolver ao povo as freguesias liquidadas contra a sua vontade, repondo a proximidade, a participação e a representatividade que elas materializam. Comemorar estes 49 anos de Abril exige reclamar contra o aumento do custo de vida, lutar por melhores salários e pensões, debatermo-nos por um futuro digno para as nossas famílias, para as nossas crianças e para os nossos jovens. --------Comemorar Abril será sempre sinónimo de luta por liberdade e democracia, evidenciando a força e a importância do coletivo social. Comemorar abril é defender e valorizar o cumprimento da Constituição filha do 25 de Abril, mas também reforçar o poder local autárquico, relembrando que este está ameaçado quer pelo subfinanciamento, quer pela descaracterização de que é vítima; sendo-lhe imposta





uma política de transferência de encargos e responsabilidades, pela ingerência
tutelar, pela sua transformação num mero instrumento técnico ao serviço das opções
de terceiros; servindo assim para resolver os problemas que o Estado não que
resolver
Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento,
é destacar a luta antifascista, pela liberdade e pela democracia. Celebrar Abril é
assinalar o seu sentido transformador e revolucionário de luta social
Em 49 anos de 25 de Abril, o Poder Local Democrático continua vivo e com energia
bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos,
se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as vontades dos cidadãos que
representam
Comemoramos e saudamos hoje aqui os 49 anos de 25 de abril de olhos postos no
futuro, deixando aqui o desafio de que os órgãos representativos da autarquia
promovam um programa de iniciativas dirigida às comemorações dos 50 anos da
Revolução de Abril, envolvendo a participação das forças vivas do concelho,
contribuindo assim para afirmar os valores de Abril e as suas conquistas e transmitir
às novas gerações o que representou enquanto ato de emancipação, de democracia
e de liberdade
Saudemos este aniversário do 25 de Abril celebrando os seus valores, as mudanças
sociais, económicas, culturais e políticas que o animam, o agigantam e que lhe dão
sentido
Não nos esqueçamos, neste aniversário, de que o 25 de Abril se fez e se cumpre
todos os dias em cada criança que pode ir à escola, em cada contrato de trabalho
celebrado em condições de justiça e de defesa dos direitos dos trabalhadores, em





cada ida a um centro de saúde ou hospital público, em cada pensão atribuída a um
idoso
Todos os direitos e garantias reclamados e plasmados na Constituição Portuguesa
são um esplendor do 25 de Abril. Cada população defendida por políticas e políticos
locais, autónomos, democráticos e independentes do poder central são e serão no
futuro uma conquista do 25 de Abril, se assim o soubermos recordar, preservar e
perpetuar, sem nos abstermos de o celebrarmos, sem o trairmos e sem
envergonharmos os que pelos seus valores lutaram
Viva o 25 de Abril!
Viva a Liberdade!
Viva o 25 de abril no concelho da chamusca e no peito de todos os chamusquenses.
Chamusca, 25 de Abril de 2023
A Bancada CDU
Agradecendo a intervenção da Senhora Deputada o Senhor Presidente da Assembleia
concedeu a palavra à Eleita do PS Anabela Rosário Possidónio Clara Protásio que
cumprimentando todos os presentes, apresentou o discurso que se transcreve:
Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal,
Exma. Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores,
Exmas. Autoridades Civis, Militares,
Exmos. Membros da Assembleia Municipal,
Imprensa e Público,
Hoje celebramos o quadragésimo nono aniversário de um dos dias mais marcantes
da história do nosso país





Este é um dia de grande significado para a maioria dos portugueses porque
representa a cooperação e união do povo português num momento marcante da
nossa história: a Revolução dos Cravos, a 25 de abril de 1974. Um movimento que
trouxe a liberdade e a democracia ao nosso país, após anos de ditadura. Um
movimento que trouxe consigo a liberdade de expressão, de associação, de
manifestaçãoa liberdade de escolha
Direitos e valores que foram negados a quem viveu em Portugal durante 48 anos
de amarras e silêncios forçados, mas que foram conquistados graças à coragem e à
determinação do povo português
Esses direitos e valores têm de ser preservados!
"A liberdade não é um presente, é uma conquista"
É, por isso, nosso dever manter e fortalecer essa liberdade, para não voltarmos a
ser privados delaser privados dela
Sendo a liberdade um direito fundamental de todos nós, a verdade é que não existe
liberdade sem deveres
Nelson Mandela disse: "para ser livre, não basta tirar as correntes de alguém. É
preciso viver de uma forma que respeite e promova a liberdade dos outros." importa,
por isso, lembrar neste dia que tanto nos diz, que à liberdade estão necessariamente
associados deveres de participação e de envolvimento no fortalecimento da
democracia e dos valores que uma sociedade democrática promove e representa.
À liberdade estão também associados os deveres de pugnar por uma sociedade
mais livre, mais igualitária e mais justa, assumir esses deveres e cumpri-los é, pois,
uma responsabilidade que cabe a todos nós
Como cidadãos, temos o dever de lutar pelos nossos direitos, mas também o dever





de respeitar os direitos dos outros e de contribuir para o bem comum. ------- Com a revolução de 25 de abril de 1974 iniciou-se também o caminho da luta pela igualdade de género e ainda que esse caminho continue hoje a ser de construção e de luta, a verdade é que, também neste âmbito, Abril permitiu novas esperanças e conquistas: hoje as mulheres têm finalmente voz e os direitos aproximam-se a passos largos, em igualdade, aos direitos dos homens. Abril abriu portas às mulheres e consigo trouxe, entre outros direitos, o direito universal de votar, o direito à autodeterminação e o acesso das mulheres a profissões que antes eram reservadas apenas a homens. --------Estes e outros caminhos de esperanças e conquistas devem levar-nos a recordar a história e a realidade que se vivia antes do 25 de abril, assim como os desafios, os sacrifícios e as lutas que muitos tiveram de enfrentar para que hoje vivamos em liberdade e com igualdade de direitos. --------Devemos continuar a lutar por esses direitos hoje e sempre. --------Os direitos e deveres são pilares fundamentais de uma sociedade justa. A Revolução dos Cravos trouxe consigo uma nova consciência sobre os direitos e deveres dos cidadãos. O direito à igualdade, à educação, à saúde, ao trabalho digno, entre tantos outros. E também o dever de respeitar os direitos dos outros e de contribuir para o bem comum. É essencial lembrar que a liberdade não é uma licença para fazer o que quisermos, mas sim uma responsabilidade para agir de forma consciente e justa. -------A democracia este sistema que nos permite exercer a nossa liberdade e garantir os nossos direitos. É uma conquista que não pode ser subestimada e, através do voto, temos o poder de escolher os nossos representantes e de participar nas decisões que





afetam as nossas vidas. A democracia é um sistema que nos dá voz e é da nossa responsabilidade usá-la para lutar por um futuro melhor, para fiscalizar o governo, no seu todo, e para promover uma sociedade mais inclusiva e participativa. --------É também crucial que compartilhemos esses valores com as gerações mais jovens. Devemos partilhar a nossa história com os adultos de amanhã e falar sobre a importância da liberdade, dos direitos e deveres, da democracia e do poder do povo. --Devemos incentivar a participação cívica e política dos jovens, para que eles possam assumir a responsabilidade de defender e fortalecer esses valores no futuro. -------- Neste dia de celebração, também é importante refletirmos sobre os desafios que ainda enfrentamos. A democracia e a liberdade não são conquistas permanentes, mas sim valores que precisam ser protegidos e promovidos constantemente. Devemos estar atentos à ameaça à liberdade de expressão, à igualdade de direitos, à justiça social e aos princípios democráticos. Hoje mais do que nunca devemos promover comportamentos positivos de empatia, de partilha e de solidariedade, mas também de empenho e de contribuição de todos para o estado social. --------------Só dessa forma será possível esbatermos a discriminação, a intolerância e a injustiça em todas as suas formas e, de forma positiva e ativa, construirmos uma sociedade mais justa e inclusiva. --------Como Partido Socialista, reafirmamos o nosso compromisso com esses valores. Acreditamos que a liberdade, os direitos e deveres, a democracia e o poder do povo são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária e é acreditando nesses valores que continuamos empenhados na execução do trabalho que temos vindo a desenvolver. --------E como alguém disse um dia "a liberdade é o primeiro dos direitos humanos, porque





é a única que nos permite exercer os outros"
Muito obrigada
Viva o 25 de Abril!
Viva a Liberdade!
Viva Portugal!
Agradecido pela intervenção o Senhor Presidente da Mesa passou a palavra à
Bancada Coligação Chamusca Concelho com Futuro, que pela voz de Paulo Jorge
Batista da Silva Leitão, apresentou:
Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Senhor Presidente da Câmara da Chamusca,
Senhores Vereadores da Câmara Municipal da Chamusca
Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia
Senhoras e Senhores Deputados Municipais,
Cidadãos,
Saúdo todos, sem excepção, nesta sessão solene de comemoração dos 49 anos do
25 de Abril
Eu tinha 2 anos, e outros tantos meses quando ocorreu a Revolução; não obstante
e curiosamente, posso responder à eterna pergunta de Baptista-Bastos: Onde é que
estavas no 25 de Abril?", sei bem onde, e com quem estava, como sei bem ter
percecionado que algo havia ocorrido de diferente. Não estranhem; sim, tenho muito
boa memória, e vou andando por aqui, utilizando-a
Não é tempo nem lugar de aludir, especificadamente, à, infelizmente badalada,
política nacional e todas a diatribes que a têm caracterizado. Da local, também, não
reza muito bem a história





Nem é tempo de contar munições. É tempo de agir, de agilizar, de debater, de
sugestionar, de progredir
Mas é tempo de recordar, a quem dirige os destinos do país, nacional ou
localmente, que o 25 de Abril nos trouxe, em primeira linha, o primado da voz do
povo
Esse mesmo povo que nos investiu nas funções que todo e cada um de nós exerce
nesta autarquia
Recordo, pois que há não governo sem povo, pois é a esse povo que servimos
Há dias, semanas e meses em que o povo não se sente servido, não se sente
representado, e por isso, é tarefa dos eleitos honrar o cargo para o qual foram eleitos,
desempenhando-o cabalmente
É ainda tarefa, de redobrada importância, o papel das oposições, no
acompanhamento com sentido crítico que devem desempenhar na posição que lhes
coube no acto eleitoral
Celebrar Abril é também celebrar, portanto, 49 anos de idade de uma democracia
nascida no último quartel do Séc. XX., que permite eleger e ser eleito, exercer de
forma livre a nossa cidadania, lutar com vista a combater a desigualdade, a
corrupção, o clientelismo, o compadrio económico, e todas as formas de exercício do
poder que envergonhariam os nossos Capitães de Abril, que aqui, de forma
penhorada e orgulhosamente, elogiamos e recordamos
Sem Abril, esta cerimónia não se realizaria, sequer; da mesma forma, não se
realizariam as nossas sessões municipais ordinárias da forma que hoje se realizam
O tema é trazido à colação, no sentido de recordar a todos que também do
pluralismo se faz luz, que também da participação diversificada brotam frutos, assim





sejam colhidos e acolhidos
É este feixe participativo, ainda que por vezes, algo estranho, abstracto e de difícil
visibilidade, que nos trouxe também a revolução de Abril, e que hoje deve estar mais
activo que nunca, na luta contra os sentidos únicos e as lideranças monocéfalas, tão
indesejadas quanto nefastas, como a história nos tem demonstrado
É por isso que aqui estamos, e com isso contam: "Há sempre alguém que resiste, há
sempre alguém que diz não."
A história de Abril começou a ser escrita há 49 anos, e cabe a todos garantir que,
cada ano a mais que se acrescenta a esta democracia, expectavelmente já madura,
escreva mais uma página dessa história, e que a acrescente em tamanho, sapiência
e progresso
A história de Portugal foi pintada por laivos de insurreição, de inconformismo, de
forças de sentido contrário a supostos equilíbrios de poderes instituídos. É esta a
energia que nos move
Nada dura para sempre; não há bem que sempre dure, nem mal que nunca acabe.
Não fora terem sido questionados em quase 700 anos certos parâmetros instituídos,
e a dialética histórica jamais nos teria permitido aqui chegar
Esta coligação Chamusca Com Futuro está presente não só em Abril, mas fazendo
de Abril todo um mandato, quanto mais não seja, para nos fazer recordar todos os
dias que, da participação também nasce a luz, e da luta nasce, definitivamente, a
história
Não se trata aqui de reafirmar convicções mais à direita ou mais à esquerda, de ser
conservador ou progressista, moderado ou radical
Trata-se de ser português e honrar a nossa Pátria, dela fazendo terra fecunda de





onde devem brotar, todos os dias, valores como a Liberdade, a Democracia e a Paz.
Se a isto se fizer juntar acerto de governo local com o contributo desta coligação,
tanto melhor
Resta ainda uma palavra para o desafio que os tempos actuais nos colocam, desafio
que se deve impor aos poderes públicos, à sociedade e aos portugueses em geral: os
eleitores têm que aderir à causa pública, devem aderir à participação cívica, sob pena
de as conquistas de Abril não virem futuramente a não passar de uma questão
geracional de uso descartável, e que desinteressa profundamente a quem nos elege.
Os tempos presentes não têm abonado em favor da política quotidiana, seja ela de
âmbito nacional, ou de âmbito local
Os sinais do povo fizeram Abril, na data hoje assinalada, e o povo, da forma que
hoje novamente se anuncia, denota pretender recordar, de novo, aos eleitos, que
Abril será quando o povo quiser
Quando o povo quiser Justiça, que não tem
Quando o povo quiser questionar, e não obtiver respostas
Quando o povo exigir transparência, que não tem
Quando povo precisar de um médico ou cuidados de enfermagem, que não tem
Quando o povo for obrigado a suportar cargas ficais elevadas, e não ter rendimento
disponíveldisponível
Quando o povo quiserquando o povo quiserAbril será quando lhe aprouver
O Cidadão sem aderir e sem participar, extingue os poderes públicos, e sem vontade
popular não há governos, nacionais, regionais ou locais
Nesta conjuntura de desertificação local, de movimentos migratórios à escala
global, de abandono das populações, cabe questionar se não vão adormecidos os





valores de Abril, tomados pela dolência climática
Termino, citando, em jeito de conclusão, o grande poeta de Abril – Manuel Alegre:
"Foram dias foram anos a esperar por um só dia
Alegrias. Desenganos. Foi o tempo que doía
Com seus riscos e seus danos. Foi a noite e foi o dia
Na esperança de um só dia
Foram batalhas perdidas. Foram derrotas vitórias
Foi a vida (foram vidas). Foi a História (foram histórias)
Mil encontros despedidas. Foram vidas (foi a vida)
Por um só dia vivida.()"
Viva a Coligação Chamusca com Futuro
Vivam o PPD/PSD e o CDS/PP
Viva o 25 de Abril
Agradecendo ao Senhor Deputado o Presidente da Assembleia Municipal cedeu a
palavra ao Senhor Presidente da Câmara:
Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal
Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal
Exmos. Srs. Vereadores
Exmos. Munícipes
Minhas Senhoras e meus Senhores
Desde 1974 que vivemos, crescemos e nascemos com os valores de abril da
Liberdade, da Democracia, da Paz e da Justiça Social
Hoje é dia de recordamos e de saudarmos os homens e as mulheres, que ao longo
de décadas de combate à ditadura, empenharam todas as suas forças, (muitos deles





enfrentando a tortura e sacrificando até a própria vida), para que a bandeira da
liberdade pudesse estar erguida, tornando-se eles próprios, os símbolos da luta de
um povo que teve a vontade de resistir à ditadura do Estado Novo
Comemorar o 25 de abril, tem a carga simbólica da luta pelos direitos básicos duma
sociedade solidária, fraterna, e igualitária mas aquelas que foram as vivências dos
que passaram por uma ditadura e conseguiram conquistar abril, vão muito além
daquilo que a minha geração conseguirá algum dia imaginar
Comemorar abril, é a recordatória e o afirmar pelos mais velhos que não querem
voltar a esses tempos, mas tem de ser, sobretudo, a transmissão da história e dos
valores aos mais novos de que, graças a este dia, podemos estar aqui hoje, ter a
liberdade de pensar, de participar e de discordar.
49 anos volvidos da revolução dos cravos, emerge de novo o sentimento de que os
valores de abril não devem ser tomados como adquiridos e eternamente
garantidos
O contexto mundial do último ano, nomeadamente com a guerra na Ucrânia, tem
de ser entendido como uma aprendizagem para todos nós
Quando não se vive em liberdade luta-se afincadamente para que esta seja uma
realidade, mas quando se tem a liberdade, tantas vezes nos esquecemos de lutar por
mantê-la
Hoje, é crucial que o povo português retire desta data não apenas o simbolismo
histórico, mas a lição de que a capacidade de superação está na vontade de querer.
Na vontade de querer ir mais além
Minhas senhoras, e meus senhores
Abril é liberdade





-- Liberdade é, por definição, "a faculdade de uma pessoa, por seu livre arbítrio, fazer ou deixar de fazer algo, de se comportar segundo a sua própria vontade, partindo do princípio de que esse comportamento não influencia negativamente outra pessoa". O que os tempos que vivemos não comportam nem admitem, é o que alguns entendem por liberdade, considerando que o usufruto da mesma é ilimitado, sobretudo, quando vivemos em sociedade. ------ Para se viver em comunidade há que viver segundo regras, tornando-se tão importante o respeito pela liberdade dos outros como pela nossa própria liberdade. Nos últimos anos temos assistido a uma profusa e confusa libertinagem, onde, por capricho e interesses próprios, escondidos atrás de um ecrã, dum teclado e de uma folha de jornal, alguns relegam os valores comuns e o respeito pelas instituições. ----- A democracia está cada vez mais subjugada à pressão dos meios de comunicação social e das redes sociais, à rapidez com que circula a informação e a desinformação, inibindo as desejáveis demonstrações de cidadania ativa dos cidadãos. -------- A democracia vive da participação da comunidade, do exercício do espírito crítico e da autonomia do pensamento livre, da racionalidade plena, da abertura àqueles que argumentam com fundamento, mas sobretudo de corte radical com os que exploram a mesquinhez, o insulto e exaltam a demagogia. -------Minhas senhoras e meus senhores -------- Tal como os valores de abril, sabemos que os nossos propósitos continuam a ser nobres, e o futuro que nos está reservado é também ele um reflexo inquestionável do amor e do sentido de dever que nos liga ao nosso concelho e ao nosso país. ------Abril é sinónimo de democracia, e todos reconhecemos que a democracia representativa local constitui uma das principais conquistas da nossa história, seja





pelos resultados materiais, sociais e humanos seja, principalmente, pela efetiva
participação das populações na tomada de decisão por parte dos órgãos autárquicos
que as representam
Logo após o 25 de Abril de 1974, foram criadas comissões administrativas que
tiveram uma ampla participação popular e a 12 de dezembro de 1976, realizaram-se
as primeiras eleições democráticas para as autarquias locais
O poder local democrático tem 47 anos de responsabilidade pela prossecução das
atribuições tendentes à satisfação das necessidades da população. Esta, por seu
turno, reclama uma intervenção assertiva e empenhada dos seus autarcas, e esta
confiança, nunca é demais recordar, é atribuída por sufrágio universal, em eleições
livres
Enquanto autarcas, temos vindo a assumir mais e novas competências para garantir
um rumo de progresso e de coesão nos nossos territórios, para trilhar novos
caminhos de proximidade em benefício das populações, da universalidade de acesso
à educação, cultura, saúde, desporto e lazer
O executivo municipal, liderado pelo Partido Socialista, tem vindo a trabalhar de
forma empenhada no investimento no nosso território, em áreas consideradas
estratégicas como a educação, tendo requalificado todas as escolas do concelho, e
com um investimento no Centro Escolar e na Escola sede que ronda os 8 Milhões de
euros com a atribuição de bolsas de estudo, vales estudante e programas de
ocupação, de formação e capacitação para jovens que representam um investimento
anual de mais de 100 mil euros.
O investimento feito nos eventos de promoção do território, nos eventos culturais
e desportivos, no apoio ao associativismo, coletividades e instituições que superam





os 2 milhões de euros por ano.
O investimento feito nas infraestruturas desportivas e de lazer e que representam
mais de 300 mil euros no último ano.
Na transferência de competências para as juntas nas mais diversas áreas, que se
diga, já as exerciam, mas não tinham contrapartida financeira, porque acreditamos
que o poder local de proximidade é mais eficiente, e representa um investimento de
mais de 700 mil euros por ano.
No empenho e investimento na manutenção das extensões de saúde e na
construção de uma nova unidade de saúde, com um investimento municipal superior
a 300 mil euros
O investimento nas pessoas em projetos de inovação social, capacitando, formando
e acompanhando desde a infância até aos seniores, em áreas tão distintas como a
capacitação para o associativismo, ou a saúde mental, num investimento municipal,
até ao momento, de mais de 275 mil euros
O investimento nas infraestruturas municipais, rodovia, plano regeneração urbana
e mobilidade, criando mais e melhores condições para a fixação de pessoas e
empresas, num investimento superior a 4 milhões de euros entre 2022 e 2023
A manutenção dos impostos municipais em valores mínimos, num claro apoio às
famílias e empresas
Na ação social com o acompanhamento e apoio às famílias do concelho para que
haja uma maior coesão social e a segurança de viver no nosso território
As autarquias continuam a ser o baluarte da boa gestão pública e lideram o
processo de transformação do país e o Poder Local tem sido um dos maiores
motores de progresso e de modernização do país





Prova dessa gestão no nosso concelho, é a obra apresentada, os projetos em
execução e a tesouraria ao dia de hoje de 5,3 milhões de euros, para cumprir os
compromissos com os fornecedores, mas sobretudo para cumprir com a nossa
população, o que nos propusemos quando nos submetemos a sufrágio
Na azafama do dia a dia e com a rapidez a que somos levados a responder às
necessidades do momento, tal como uma criança ou um jovem num caminho sinuoso
e irregular, somos obrigados a olhar para o chão para evitar que tropecemos nas
pedras do caminho, para não cairmos e não nos atrasarmos em relação aos outros.
O problema de quando ficamos muito tempo com os olhos focados no chão, é que
não olhamos em frente e não nos focamos no que é realmente importante: o
horizonte lá bem à frente onde estão os nossos objetivos e o caminho que temos
de percorrer para lá chegar
O nosso desafio enquanto autarcas e cidadãos, é o de nos focarmos nas
oportunidades, e assim, cumprir o objetivo de proporcionar bem-estar e qualidade
de vida à nossa população e de proporcionar oportunidades para o crescimento
económico do nosso território
Ao comemorar o 25 de Abril, é nossa obrigação enquanto autarcas e cidadãos,
refletir no aprofundamento da Democracia e debater os caminhos do futuro.
Um futuro de liberdade, paz, prosperidade e esperança numa sociedade
democrática, justa e pluralista, com respeito pela diversidade de opiniões e com a
abertura da convergência de soluções
Como a 49 anos atrás, todos os dias temos de fazer acontecer abril
Viva o 25 de Abril
Viva o concelho da Chamusca





Por sua vez o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Joaquim José Duarte
Garrido dissertou:
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Chamusca
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Vereadores
Excelentíssimos Senhores Presidentes de Juntas de Freguesias e de Uniões de
Freguesias
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados da Assembleia Municipal
Excelentíssimos Cidadãos aqui presentes e também a todos aqueles que nos
acompanham nesta transmissão em direto do Acto Solene da Assembleia Municipal
das Comemorações do 49º Aniversário do 25 de Abril
Hoje dia 25 de Abril de 2023 faz 49 anos em que acreditei que o meu país, poderia
e deveria iniciar um percurso de consolidação para a igualdade em todas as suas
vertentes
vertentes
Sabia que os obstáculos eram muitos. Principalmente pelo patamar em que nos
Sabia que os obstáculos eram muitos. Principalmente pelo patamar em que nos encontrávamos em 1974 no que diz respeito ao ensino e à possibilidade que os jovens
Sabia que os obstáculos eram muitos. Principalmente pelo patamar em que nos encontrávamos em 1974 no que diz respeito ao ensino e à possibilidade que os jovens pobres tinham para continuar os seus estudos.
Sabia que os obstáculos eram muitos. Principalmente pelo patamar em que nos encontrávamos em 1974 no que diz respeito ao ensino e à possibilidade que os jovens pobres tinham para continuar os seus estudos
Sabia que os obstáculos eram muitos. Principalmente pelo patamar em que nos encontrávamos em 1974 no que diz respeito ao ensino e à possibilidade que os jovens pobres tinham para continuar os seus estudos
Sabia que os obstáculos eram muitos. Principalmente pelo patamar em que nos encontrávamos em 1974 no que diz respeito ao ensino e à possibilidade que os jovens pobres tinham para continuar os seus estudos
Sabia que os obstáculos eram muitos. Principalmente pelo patamar em que nos encontrávamos em 1974 no que diz respeito ao ensino e à possibilidade que os jovens pobres tinham para continuar os seus estudos
Sabia que os obstáculos eram muitos. Principalmente pelo patamar em que nos encontrávamos em 1974 no que diz respeito ao ensino e à possibilidade que os jovens pobres tinham para continuar os seus estudos





possível, encontrou no decorrer do tempo que nos trouxe até aqui, Cidadãos de formação exemplar, tanto ética, como de valores consolidados pelos princípios que sempre se regeram. Onde a sua forma activa e participativa em sociedade, foi a de construção e afirmação de reconhecimento que o trabalho em Democracia, para a manter viva, nunca acaba. Onde o respeito por quem pensa diferente, seja sempre defendido, discutido e respeitado. Porque em Democracia é um direito adquirido e é por isso mesmo, um direito inalienável e que faz jus ao que devemos defender de todos os detratores. --------Temos vindo porém, através dos tempos, a assistir ao corromper das nossas Instituições, por parte dos que perante a abertura á liberdade consagrada, retiram dela, a possibilidade de assumirem a sua sanha infame e das suas frustrações, ódios perversos, falta de ética e até mesmo, falseando, omitindo a realidade, criando realidades absurdas para denegrir e arrastar para perto dos seus actos canalhas, os que ao longo das suas vidas, tudo deram, para a construção de um mundo mais justo, mais equilibrado e mais fraterno. -------- Construir uma sociedade justa em deveres e direitos é mais difícil do que destruila, nós sabemos. -------Por isso, neste tempo de comemorações, é exigível que todos os agentes intervenientes na vida democrática, independentemente das suas correntes políticas, pensamento filosófico ou de religião, se unam, para que se possa de uma vez por todas, erradicar as desigualdades na nossa sociedade. --------Ainda há passado tantos anos de Democracia, elementos da sociedade que não souberam compreender o tempo em que vivemos. ------Vivem de ódio e de inveja. A ganância usurária, são a linha como pautam as suas





ricas, e vazias, pobres vidas
Infelizes e medonhos, nunca foram capazes de perdoar ao povo que os viu nascer,
o não reconhecimento intelectual, ético, democrático e moral e até honesto em
princípios que sabem neles não existir
Há ainda, passados que foram 49 anos de Democracia, quem acredite que a
chantagem pública pode ser a única estratégia para se estar "bem na vida " e deixa
isso, como um exemplo a seguir, aos seus filhos, alienando a responsabilidade de os
motivar para a seriedade e sobretudo para a honra da vida em comunidade. Por isso
digo, que depois de tantos anos, ainda há muito caminho para percorrer na
consolidação da Democracia
Estes bastardos da democracia, encontram apoiantes medrosos e sem espinha
dorsal, que fingem, não perceber o mal que estão a fazer ao futuro dos seus próprios
filhos e da democracia que dizem defender. Apoiando nas trevas, crápulas que eles
próprios temem e tremem perante a possibilidade de também serem arrastados nas
injustiças que observam medrosos e impávidos nos outros, vendendo a sua honra
por tuta-e-meia. Esquecem o que de mais importante deveriam e juraram defender;
Abril
"O silêncio dos ditos bons, perante tanta injustiça é a escolha do lado errado da
história. O tempo o dirá "
Mas Abril é mais do que isto. Abril é a aprendizagem continua no aperfeiçoamento
dos mecanismos Democráticos, onde cada cidadão terá os mesmos deveres e direitos
e as mesmas oportunidades. Onde a saúde, o ensino e a justiça se apresentará de
forma igual a todos os Seres independentemente da sua origem social
Apesar de ter tantos anos de autarca como anos tem Abril





Apesar dos silêncios traidores de Abril de alguns
Apesar das ofensas torpes, vingativas, odientas e insanas
Eu tenho um sonho que alimento todos os dias:
Deixar um mundo melhor do que encontrei sem perder a honra,
Sem perder a dignidade e ser Cidadão de corpo inteiro
Eu sei que não é fácil. Nunca foi para mim. Mas também sei, que é o caminho, que
mesmo com todas as contrariedades, armadilhas e canalhices, quero e tenho
(TEMOS) que caminhar. Caminhar de cabeça erguida
Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Chamusca
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Vereadores
Excelentíssimas Senhores Presidentes, de Juntas de Freguesias e de Uniões de
Freguesias
Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados da Assembleia Municipais
Poderá ser considerado pouco, o que cada autarca faz, na sua qualidade de eleito
neste Concelho, dito nas vozes carpideiras ou dos abutres de riqueza fácil, mas
creiam que as sociedades se modificam, para melhor, com os nossos
comportamentos éticos e de dedicação à causa comum como o fazem sem esperai
outra recompensa do que ser só mais um entre todos
Como todos vós, eu também acredito num Concelho melhor e estarei sempre
convosco na primeira linha, nesta luta permanente e constante,
independentemente, das nossas opiniões políticas poderem ser diferentes, ou até
mesmo dissonantes, sei que a forma como amam o nosso Concelho não difere da
minha; por isso vos respeito
Assim entendido, é preciso continuar a cumprir Abril consolidando a Democracia,



reforçando a nossa Cidadania e o nosso Civismo
Saibamos ser dignos de tal desígnio!
VIVA O 25 DE ABRIL
VIVA O CONCELHO DA CHAMUSCA
VIVA PORTUGAL
O suporte digital encontra-se, como habitualmente no Gabinete da Assembleia
Municipal para eventuais consultas e continuará a servir de apoio à ata e terá como
designação Sessão Solene do 25 de Abril de 2023.)
Agradecendo a todos a sua presença, O Senhor Presidente da Assembleia deu por
concluída a Sessão Comemorativa do Quadragésimo nono Aniversário do 25 de Abril,
da qual se lavrou a presente ata que, conjuntamente gom o Senhor Presidente da Mesa
e segundo-secretário passo a assinar.
Mr. 3 Riban
Jan-

